



REVISTA DO

Hospital Alemão Oswaldo Cruz

JUL/AGO/SET 2014



MATÉRIA DE CAPA

Hospital Alemão Oswaldo Cruz inaugura Centro de Obesidade e Diabetes, primeiro da América Latina a oferecer atendimento integrado e interdisciplinar às doenças

EDUCAÇÃO E PESQUISA

Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES) comemora aniversário e prepara novos cursos

COMUNIDADE EM FOCO

Hospital Alemão Oswaldo Cruz apoia Atletas do Futuro, projeto de integração esportivo-social



OSWALDO CRUZ

HOSPITAL ALEMÃO

Conselho Deliberativo

Presidente

Marcelo Lacerda

Vice-Presidente

Edgar Silva Garbade

Conselheiros

Dietmar Frank
Elmar Franz Joseph Kampitsch
Klaus Hermann Behrens
Klaus H. T. von Heydebreck
Mario Probst

Superintendente Executivo

Paulo Vasconcellos Bastian

Superintendente de Desenvolvimento Humano e Institucional

Cleusa Ramos Enck

Superintendente de Educação e Ciências

Dr. Jefferson Gomes Fernandes

Superintendente Assistencial

Fátima Silvana Furtado Gerolin

Superintendente Médico

Dr. Mauro Medeiros Borges

Diretor Clínico

Dr. Marcelo Ferraz Sampaio

Vice-Diretor Clínico

Dr. Antonio Marmo Lucon

Revista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um informativo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, com publicação trimestral.

Comitê editorial: Dr. Jefferson Gomes Fernandes (Editor-Chefe), Dr. Rodrigo Bornhausen Demarch, Dr. Andrea Bottoni, Fátima Silvana Furtado Gerolin e Letícia Faria Serpa

Gerência de Marketing: Melina Beatriz Gubser

Coordenação Editorial: Aline Shiromaru

Projeto Gráfico e Diagramação: Azza

Direção de Arte e Design: Adriano Piccirillo e Jéssica Valukevicius

Fotos: Banco de imagens do Hospital e Shutterstock

Jornalista responsável: Wagner Pinho – MTb 39525

Tiragem: 8.000 exemplares



COMPROMISSO ASSUMIDO

Comprometido com um projeto de expansão e de melhoria constante, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz está, mais uma vez, caminhando com passos largos para o desenvolvimento de serviços de saúde diferenciados aos seus pacientes.

Depois de inaugurar os novos Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), nos meses de julho e agosto, estamos preparando o lançamento do Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. A unidade, coordenada pelo Dr. Ricardo Cohen, cirurgião reconhecido pela Sociedade Americana de Cirurgia Metabólica e Bariátrica (ASMBS) como um dos 30 médicos de maior destaque na área, reúne diferenciais estratégicos de excelência e já começa a funcionar como uma referência na luta contra a obesidade e diabetes.

Ainda com vistas à ampliação de nossos serviços, estamos adquirindo novos equipamentos para as áreas de Neurologia e Oncologia, como o INTRABEAM®, que permite a realização de radioterapia intraoperatória para melhorar o tratamento de pacientes com câncer. Também acompanhamos as novidades do mercado para o fortalecimento de nosso Centro de Cirurgia Robótica.

Comemoramos essas novas conquistas ao mesmo tempo em que celebramos os 117 anos do Hospital, completados em 26 de setembro. Oferecer os melhores serviços aos nossos pacientes, além das melhores condições para prática da Medicina ao Corpo Clínico, é o nosso objetivo e é por ele que seguiremos trabalhando.

Paulo Vasconcellos Bastian

Superintendente Executivo

ANIVERSÁRIO DE 117 ANOS COM MUITA SAÚDE

Em setembro, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz comemora seu 117º aniversário e se orgulha em ocupar uma posição de destaque no competitivo segmento da Saúde.

Aqui, praticamos a melhor Medicina graças ao nosso Corpo Clínico repleto de grandes nomes e jovens talentos que, juntos com a melhor Enfermagem do país, garantem aos nossos pacientes os melhores resultados possíveis no seu tratamento.

Hoje, além de avanços importantes relacionados à infraestrutura e ao oferecimento de serviços diferenciados, conseguimos fortalecer nossa atuação Institucional por meio da adoção de uma moderna e transparente política de gestão. Graças a esse trabalho, o Hospital foi reconhecido pelo anuário As Melhores da Dinheiro, da revista IstoÉ Dinheiro, como a empresa-líder do setor de saúde brasileiro.

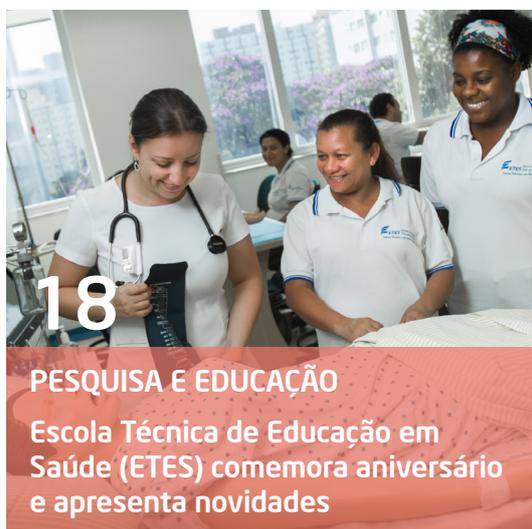
Nossa estratégia está baseada no tripé: Centro Hospitalar, Faculdade de Educação em Ciências da Saúde e Organizações de Saúde.

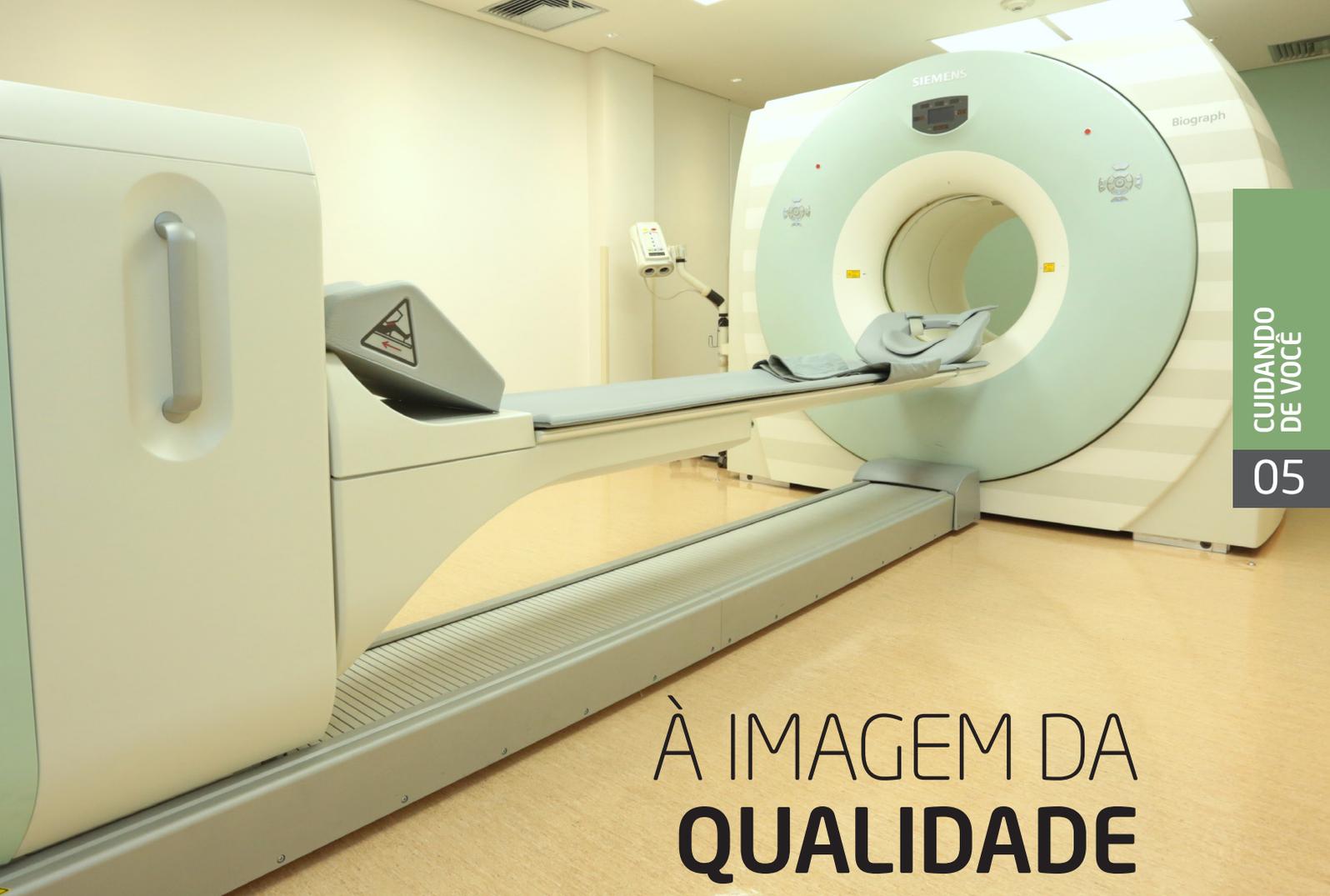
Muito obrigado a você que contribuiu ou contribui para essa história de sucesso.

Marcelo Lacerda

Presidente







À IMAGEM DA QUALIDADE

Responsável pela realização de exames de imagens, assim como por biópsias para o apoio diagnóstico e o planejamento terapêutico, o **Centro de Diagnóstico por Imagens (CDI)** do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é uma área de apoio fundamental para o dia a dia da Instituição.

Com cerca de **1.600 exames realizados por mês**, em média, o Centro coloca tecnologia e dinamismo a serviço de todas as áreas do Hospital. Com recursos e equipamentos de última geração, encurtou o tempo entre a realização de um exame e a obtenção de seus resultados, agregando velocidade ao processo diagnóstico e favorecendo o tratamento, quando necessário.

“Os serviços de diagnóstico por imagem estão em constante crescimento e evolução e os mais beneficiados com este constante conjunto de novidades, com certeza, são nossos pacientes. Hoje, por exemplo, atendemos a uma grande demanda por meio de PET/CT (Pósitron

Emission Tomography/ Computadorized Tomography) e, da mesma forma, atuamos com a capacidade máxima de atendimento de nossa Ressonância Magnética”, explica a enfermeira **Maria Gabriela Secco Cavicchioli**, Coordenadora de Negócios do CDI.

Para Cavicchioli, com o recente salto tecnológico da área que, além do PET/CT, contou com a aquisição de um equipamento de SPECT/CT (Single Photon Emission Computadorized Tomography/ Computadorized Tomography), angiógrafo, tomógrafo, aparelho de Raio-X, mamógrafo digital e uma grande reforma nas instalações da unidade, o CDI ganhou em velocidade, mas principalmente em qualidade.

“A excelência sempre foi uma das marcas da atuação do Hospital. Com o trabalho de nosso Centro, mais que apoiar as diferentes áreas médicas, conseguimos prestar serviços de qualidade aos nossos pacientes e esse é o maior resultado que visamos no dia a dia”, conclui.



BEM-VINDOS AO FUTURO

Em 2008, ao adquirir o robô Da Vinci S HD, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz tornou-se um dos primeiros hospitais a fazer uso desse tipo de tecnologia no Brasil. Hoje, com um Centro dedicado à cirurgia robótica e que alia recursos de última geração à atuação de uma equipe multiprofissional altamente capacitada, a Instituição atinge um novo patamar no oferecimento deste tipo de procedimento. Nesta entrevista, o urologista **Carlo Passerotti**, Coordenador do Centro de Cirurgia Robótica do Hospital, fala sobre as características deste tipo de cirurgia e sobre os principais diferenciais da Unidade.

Quais são os benefícios da Cirurgia Robótica com relação aos procedimentos convencionais e mesmo aos menos invasivos, como as cirurgias laparoscópicas?

Dr. Carlo Passerotti: A precisão é, com certeza, o maior atributo na abordagem robótica. Podemos dizer que, não só com relação às cirurgias abertas, que exigem grandes cortes, mas também às laparoscópicas, modalidade considerada minimamente invasiva, a evolução foi bastante significativa. A tecnologia permite que o cirurgião faça movimentos que, antes, eram impossíveis. Enquanto na laparoscopia, por exemplo, é possível realizar movimentos de até quatro graus, com o robô podemos atingir sete graus. O recurso também dá ao cirurgião a possibilidade de controlar instrumentos a distância, como se fosse com suas próprias mãos, e ampliar as imagens de 10 a 15 vezes, com o auxílio de um sistema 3D. Para os pacientes, as vantagens são o período de internação mais curto, menor risco de infecção hospitalar, melhorias em relação à perda de sangue, redução da dose de medicamentos no pós-operatório e retorno mais rápido.



Dr. Carlo Passerotti

Atualmente, quais são as principais recomendações para este tipo de procedimento?

Dr. Carlo Passerotti: Podemos dizer que, hoje, as principais indicações para esta técnica têm sido a prostatectomia radical, que é a remoção da próstata devido a tumores; a adenomectomia prostática, para o tratamento de hiperplasia benigna; nefrectomias parciais, cirurgias bariátricas, histerectomias, apnéia do sono, entre outras. Só para que se tenha uma ideia sobre a evolução da técnica, a quantidade de procedimentos robóticos em nosso Hospital quase duplicou do ano passado para este, ficando entre 30 e 40 procedimentos por mês. Comparativamente, no ano de 2013 foram realizadas 172 prostatectomias radicais. Destas 67%, ou seja, 116 foram feitas com o auxílio do robô.

Neste cenário, como está estruturado o Centro de Cirurgia Robótica do Hospital Alemão Oswaldo Cruz?

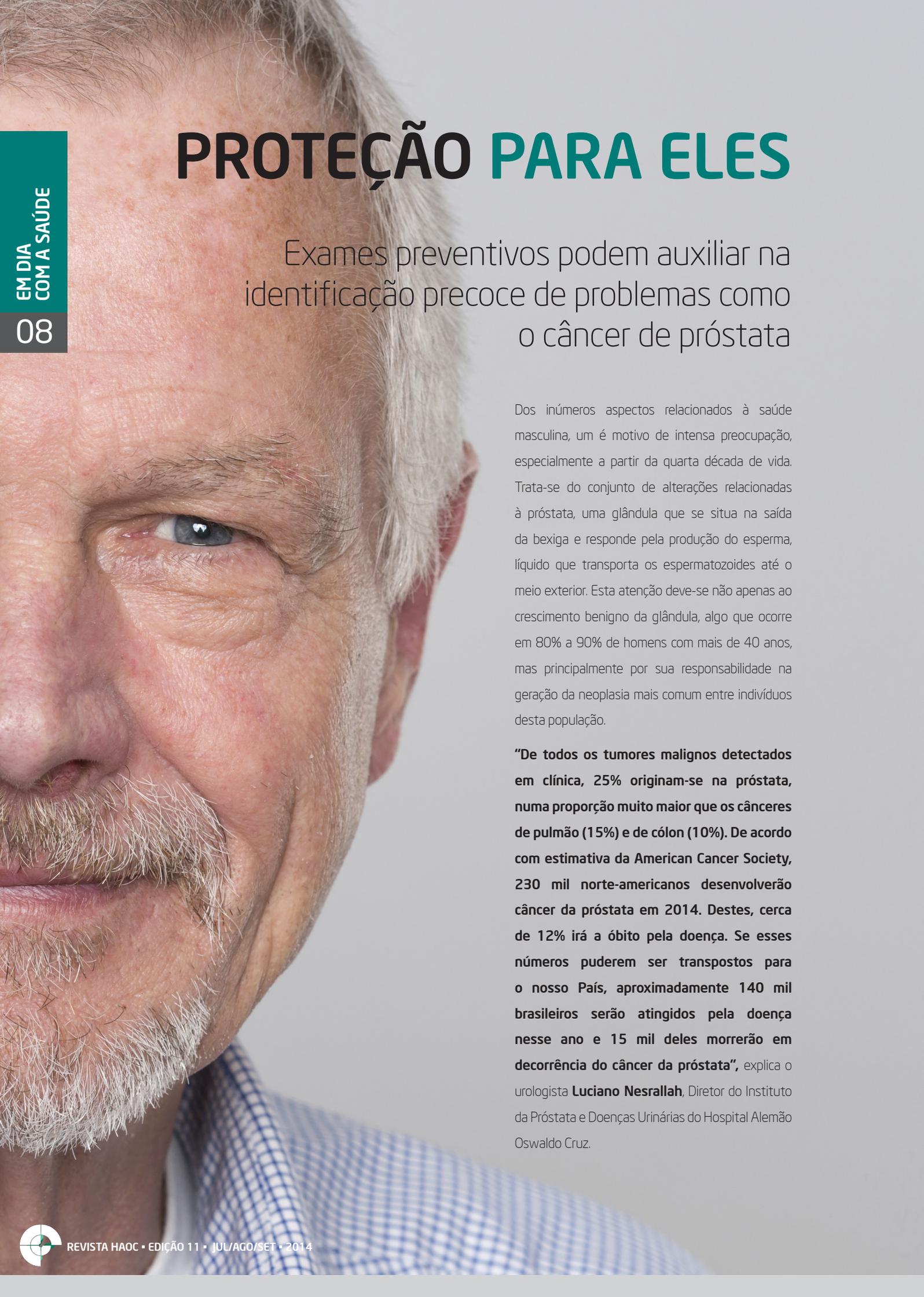
Dr. Carlo Passerotti: Nosso Centro de Cirurgia Robótica foi inaugurado este ano, a partir de investimentos em novos recursos e da experiência adquirida desde 2008, com a aquisição de nosso primeiro robô. Hoje, além de uma equipe formada por urologistas, ginecologistas, otorrinolaringologistas e cirurgiões do aparelho digestivo,

a Unidade conta com duas salas de atendimento e uma sala de cirurgia extremamente moderna, equipada com as melhores tecnologias para realização de procedimentos robóticos. Nesta nova estrutura, que conta com um novíssimo sistema 3D, todos os membros da equipe têm acesso à visão do cirurgião durante o procedimento e o recurso contribui não apenas para a segurança, mas também para a troca de experiências entre os profissionais do Centro.

Em sua opinião, qual é a principal característica desse novo Centro de Cirurgia Robótica do Hospital?

Dr. Carlo Passerotti: Acredito que nosso grande diferencial reside na combinação da inovação com a atuação de profissionais destacados, treinados neste tipo de procedimento aqui mesmo no Hospital. Atualmente, e a exemplo da técnica desenvolvida pelo Dr. Eric Thuller para a realização de procedimentos robóticos na área de apneia do sono, temos a felicidade de contar não apenas com tecnologia de ponta e em constante atualização, mas também com estudiosos que fazem uso destes recursos com excelência.





PROTEÇÃO PARA ELES

EM DIA
COM A SAÚDE

08

Exames preventivos podem auxiliar na identificação precoce de problemas como o câncer de próstata

Dos inúmeros aspectos relacionados à saúde masculina, um é motivo de intensa preocupação, especialmente a partir da quarta década de vida. Trata-se do conjunto de alterações relacionadas à próstata, uma glândula que se situa na saída da bexiga e responde pela produção do esperma, líquido que transporta os espermatozoides até o meio exterior. Esta atenção deve-se não apenas ao crescimento benigno da glândula, algo que ocorre em 80% a 90% de homens com mais de 40 anos, mas principalmente por sua responsabilidade na geração da neoplasia mais comum entre indivíduos desta população.

“De todos os tumores malignos detectados em clínica, 25% originam-se na próstata, numa proporção muito maior que os cânceres de pulmão (15%) e de cólon (10%). De acordo com estimativa da American Cancer Society, 230 mil norte-americanos desenvolverão câncer da próstata em 2014. Destes, cerca de 12% irá a óbito pela doença. Se esses números puderem ser transpostos para o nosso País, aproximadamente 140 mil brasileiros serão atingidos pela doença nesse ano e 15 mil deles morrerão em decorrência do câncer da próstata”, explica o urologista **Luciano Nesrallah**, Diretor do Instituto da Próstata e Doenças Urinárias do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



ATUAÇÃO PREVENTIVA

De acordo com Dr. Nesrallah, devido à proximidade, qualquer problema com a próstata pode ter reflexo imediato na bexiga e na uretra. Na hiperplasia, por exemplo, que é o crescimento da próstata, causado pela multiplicação benigna de suas células, ocorrem duas alterações principais. “A primeira é a dificuldade para urinar, obrigando o indivíduo a realizar esforço para vencer a passagem comprometida pela compressão da glândula, já que o jato urinário fica mais fino e perde a potência. A segunda é a redução da capacidade da bexiga em reter urina. Quem apresenta hiperplasia de próstata vai ao banheiro com mais frequência, especialmente à noite, o que pode comprometer a qualidade do sono”, ressalta.

Nos últimos anos, com tamanho inconveniente e, claro, com o grande receio relacionado ao câncer de próstata, os homens estão se conscientizando sobre a necessidade de realizar exames de verificação da saúde. Com a alta incidência, somada à ausência de manifestações clínicas nas fases iniciais e à existência de tratamentos com altos índices de cura, como a cirurgia e a radioterapia, recomenda-se a verificação anual da “saúde da próstata”. Ela pode ser realizada por meio de dois exames simples e acessíveis para a maioria dos homens: o toque retal e a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) no sangue.

Na década de 1960, de acordo com Dr. Nesrallah, cerca de 60% dos casos de câncer de próstata eram identificados

já em fase avançada, com tumores disseminados pelo organismo. Depois do surgimento das campanhas de prevenção, aproximadamente 10% dos doentes procuram assistência inicial com o câncer espalhado, ou seja, com metástases.



Existe uma preocupação acertada sobre o câncer de próstata, uma vez que, de acordo com estudos internacionais, 15% ou um em cada seis homens irá apresentar a doença. Por isso, estamos testemunhando uma crescente conscientização dos homens para a importância do exame preventivo. O tumor pode crescer de forma silenciosa e, quando é descoberto, em geral, já invadiu tecidos vizinhos, podendo atingir outros órgãos e reduzindo a possibilidade de cura. Se o tumor ainda estiver contido pela glândula, é curável em 90% a 95% dos casos. Se escapar dali, mesmo antes de se espalhar, só por atingir os tecidos próximos, a chance de cura cai para 35%”, revela o médico.

APOIO À SAÚDE DO HOMEM

Desde 2009, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz conta com a atuação de seu Instituto da Próstata e Doenças Urinárias, Unidade criada com o objetivo de prevenir, diagnosticar, tratar e reabilitar os pacientes que tem risco ou que já apresentam doenças na próstata e/ou no sistema urinário.

“Por meio de nosso Instituto, o Hospital assumiu o compromisso de proporcionar sempre as melhores condições para o cuidado da saúde masculina. Por isso,

além de contar com importantes inovações tecnológicas como o Green Laser – utilizado para tratar casos de crescimento benigno da próstata – e o robô Da Vinci S HD, equipamento de última geração com o qual são realizadas cerca quase 70% das intervenções cirúrgicas de próstata no Hospital, empregamos uma filosofia de tratamento holístico, contando com o apoio de uma equipe multidisciplinar composta por urologistas, oncologistas, radioterapeutas, patologistas, enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas”, conclui Dr. Nesrallah.



AMPLIE SUA SAÚDE: REDUZA O COLESTEROL

Controle da gordura em excesso pode reduzir ocorrência de problemas sérios

Em 8 de agosto, comemorou-se o Dia Nacional de Combate ao Colesterol. Na data, além de atividades para chamar a atenção da população para os danos causados pelo excesso do chamado colesterol "ruim", ou LDL, serviços de saúde e nutrição em todo o País, ofereceram dicas e orientações quanto a medidas para evitar ou contornar este tipo de distúrbio e, com isso, reduzir a ocorrência de problemas muito sérios.

Segundo o cardiologista **Luiz Aparecido Bortolotto**, Coordenador do Centro de Hipertensão Arterial do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, quando existem casos de familiares próximos, como pais, irmãos e avós, com diagnóstico de colesterol elevado, histórico de infarto, ou mesmo morte súbita precoce, deve-se fazer a dosagem de colesterol regularmente. Mas mesmo tendo o elemento genético como principal, doenças como obesidade e diabetes, além de outros fatores, contribuem de maneira importante para a elevação dos lípidos e, por isso, devem ser observados.

ATENÇÃO PARA OS EXCESSOS

A nutricionista **Fernanda dos Santos Saccoletto**, do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, explica que alguns alimentos devem

ser consumidos com cautela: bacon, chantilly, ovas de peixes, biscoitos amanteigados, doces, pele de aves, camarão, queijos amarelos, carnes vermelhas com gordura, gemas de ovos, sorvetes cremosos, creme de leite, lagosta e embutidos, como salsichas, por exemplo.

"É importante evitar as preparações ricas em gorduras, como alimentos fritos por imersão ou empanados, e o consumo excessivo de alimentos industrializados", orienta.

Proveniente de fontes alimentares, o colesterol também é produzido pelo fígado humano com a finalidade de sintetizar muitos de nossos hormônios. Assim, de acordo

com Dr. Bortolotto, o grande problema não está no colesterol, mas no excesso da substância no organismo. "Quando em quantidades excessivas, o colesterol termina por penetrar na parede dos

vasos, facilitando o surgimento de placas de aterosclerose. Ao obstruírem artérias coronárias, por exemplo, estas placas podem ocasionar infarto", alerta o médico, lembrando também que, além de representar um dos principais fatores de risco para o surgimento de doenças cardiovasculares, quando associada à hipertensão arterial, pode causar severos danos aos vasos.

Por isso, o cardiologista reforça que dieta saudável, com baixo teor de gorduras saturadas e maior quantidade

Sem dúvida, o histórico familiar representa um indicador de extrema importância, mas, da mesma forma, indivíduos obesos, hipertensos, diabéticos e mulheres após a menopausa precisam, obrigatoriamente, realizar o acompanhamento de seus níveis de colesterol com frequência", esclarece Dr. Bortolotto.

fibras e frutas, atividades físicas regulares, diminuição do peso e acompanhamento especializado para o tratamento tanto da hipertensão quanto do colesterol são fundamentais e precisam ser realizados de forma adequada.

“O Instituto de Medicina Cardiovascular do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, por meio de seu Centro de Hipertensão Arterial, conta com médicos especialistas para o acompanhamento personalizado de pacientes hipertensos, visando à redução completa do risco do paciente, com olhar direcionado para o tratamento das elevações de colesterol presente nos pacientes hipertensos. Mas, apesar de contar com este serviço de excelência, todos precisam fazer a sua parte para evitar problemas como esses”, conclui Dr. Bortolotto.



Dr. Luiz Aparecido Bortolotto

FAÇA SUA PARTE NA LUTA CONTRA O COLESTEROL

Por Fernanda Dos Santos Saccoletto, nutricionista

- ✓ **Prefira carnes brancas (peixes e aves sem pele) e cortes magros de carne vermelhas, sempre grelhados, assados ou cozidos.**
- ✓ **Substitua leite e iogurte integrais pelos desnatados e diminua o consumo de queijos amarelos (dê preferência aos queijos magros, como ricota e queijo minas).**
- ✓ **Aumente a quantidade de fibras da dieta! Encontradas nos vegetais crus, frutas e nos cereais integrais, como aveia, linhaça, chia, arroz integral e granola, seu consumo diário diminui a absorção do colesterol.**
- ✓ **Na sobremesa, substitua doces por frutas.**
- ✓ **Controle seu peso corporal! Pessoas acima do peso**
- têm mais chances de desenvolver problemas de colesterol.**
- ✓ **Procure consumir margarinas sem gordura trans e enriquecidas com fitosteróis.**
- ✓ **Pratique atividade física com regularidade!**



APOIO AO FUTURO DO PARAESPORTE

Projeto de integração esportivo-social conta com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

O Instituto **Sócio Cultural Brasil-Alemanha (ISCBA)**, que conta com a participação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, bem como de outras empresas e instituições alemãs e brasileiras, lançou, em parceria o Esporte Clube Pinheiros, a iniciativa Atletas do Futuro – Fundo Paraesportivo Brasil-Alemanha.

O projeto, que se propõe a unir esforços para proporcionar o desenvolvimento do paraesporte brasileiro, incentivar a formação esportiva e contribuir para a inclusão social e capacitação profissional de pessoas com deficiência, conta, atualmente, com 17 atletas profissionais de alto rendimento, incluindo medalhistas paralímpicos, como o nadador André Brasil e o corredor Alan Fonteles, além de novos talentos em desenvolvimento.

DE OLHO NO AMANHÃ

E se de um lado, o projeto fomenta a preparação de esportistas de ponta, visando grandes competições nacionais e internacionais, sobretudo as Paralimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, de outro, foca no desenvolvimento de jovens destaques do esporte.

Em ambos os casos, a iniciativa trabalha a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência, abrindo caminho para um futuro pós-carreira com bases qualificadas para o mercado de trabalho.

O Esporte Clube Pinheiros responde pela gestão esportiva dos atletas, a administração dos recursos recebidos e a prestação de contas. Já as empresas patrocinadoras investem em acompanhamento médico, compra de material



FUNDO PARAESPORATIVO BRASIL-ALEMANHA

esportivo, uniformes, equipamentos e encarregam-se da manutenção dos locais de treinamento, pagamento de equipe técnica, viagens e competições.

“Com uma estrutura de ponta, como a do Pinheiros, que é um dos principais formadores de atletas olímpicos do País e pioneiro no fomento ao esporte paralímpico, além de contribuir e atrair outros patrocinadores, cada integrante do ISCBA tem a chance de participar do projeto empregando seu respectivo know how”, explica Paulo Vasconcellos Bastian, Superintendente Executivo do Hospital.

De acordo com Bastian, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz reforça a iniciativa oferecendo avaliações médicas de rotina aos atletas e colocando à disposição serviços médicos ambulatoriais, em áreas como Cardiologia, Ginecologia, Ortopedia, Urologia, Dermatologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, entre outros.

Parte do ciclo de projetos “Alemanha + Brasil 2013-2014”, que busca aproximar os dois países por meio de cultura, esporte, educação e ciência, o Atletas do Futuro terá o escopo ampliado para os anos de 2015 e 2016, expandindo, com isso, o projeto de capacitação e inclusão profissional, com a busca de mais benefícios para os atletas.

OS ATLETAS DO FUTURO:

Atletismo: Alan Fonteles (1 medalha de ouro)

Natação: André Brasil (7 medalhas de ouro e 3 de prata)

Esgrema: Alex Sandro de Souza e Marcelo Mota

Remo: Amaro da Silva, Ana Rebouças, Cláudia Cícero, Claudy dos Santos, Diogo Caldeira, Gilmar Lima, Jairo Klug, José Henrique, Lucas Pagani, Renato Moinhos, Silvan Braga, Victor Sampaio e Yezza Sousa.

NOVO ALIADO NA LUTA CONTRA OBESIDADE E DIABETES



Centro do Hospital Alemão Oswaldo Cruz será o primeiro na América Latina a oferecer atendimento integrado e interdisciplinar

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz prepara-se para inaugurar, em outubro, seu **Centro de Obesidade e Diabetes**. Com modernas instalações, a Unidade será a primeira em toda a América Latina a oferecer, em um mesmo espaço físico, atendimento integrado e interdisciplinar. Os pacientes terão à disposição uma equipe de especialistas altamente qualificada para garantir as principais avaliações e exames diagnósticos, assim como tratamentos e acompanhamento integral com relação ao diabetes e à obesidade.

“O primeiro passo para o paciente será a consulta clínica com o endocrinologista, que realizará uma avaliação completa de sua saúde, traçando diagnóstico inicial. A partir daí, se necessário, o paciente será direcionado para outros especialistas. Detectada a necessidade de cirurgia bariátrica e metabólica, este indivíduo receberá o apoio necessário dos cirurgiões e da equipe interdisciplinar do Centro de Obesidade e Diabetes”, explica **Dr. Ricardo Vitor Cohen**, Coordenador Médico da nova Unidade.

De acordo com o médico, com essa orientação multidisciplinar, o Centro de Obesidade e Diabetes do



Hospital auxiliará seus pacientes em diferentes tipos de tratamento clínico e cirúrgico, incluindo atendimentos de alta complexidade e reoperações relacionadas a falhas cirúrgicas em tratamentos anteriores.

“Outro importante diferencial será a atuação do Educador em Diabetes. Este profissional de Enfermagem desempenha papel estratégico, pois assume uma posição de referência, facilitando a relação entre o paciente e a equipe médica e orientando para os cuidados diários relacionados à doença, como medicamentos e curativos, por exemplo”, explica o Coordenador. Para auxiliar nos diferentes tratamentos clínicos oferecidos pelo Centro, o paciente contará também com a atuação de uma equipe de nutricionistas e educadores físicos, para otimizar os resultados do tratamento medicamentoso por meio da prática de atividade física e da dieta balanceada.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Com ambientação moderna, pensada especialmente para trazer conforto aos seus pacientes, o Centro possui oito

consultórios, com área para coleta de exames e realização de análise da composição corpórea.

De acordo com o Superintendente Executivo do Hospital, **Paulo Vasconcellos Bastian**, outra grande vantagem com relação à nova estrutura está em sua localização. Instalado no número 37 da Rua Cincinato Braga, o Centro de Obesidade e Diabetes fica a poucos metros do complexo da Unidade Paulista do Hospital, o que facilita a utilização de toda a infraestrutura da Instituição que, hoje, conta com 327 leitos de internação, 22 salas cirúrgicas, 44 leitos de UTI e o que há de mais moderno em termos de tecnologia.

“Equipada com modernos recursos, nossa nova Unidade está totalmente preparada para a realização de atendimentos de alta complexidade, especialmente em casos de reoperações. Graças a esta proximidade, existe ainda a possibilidade de utilização do novo Centro Cirúrgico do Hospital, que possui salas inteligentes com rastreamento de imagens, integração total aos sistemas do Hospital e transmissão de procedimentos ao vivo para o Auditório do Hospital”, lembra.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Graças a avanços significativos relacionados à produção científica, como a pesquisa pioneira liderada por Dr. Cohen e que comprovou a eficácia da cirurgia gastrointestinal para tratar diabetes tipo 2 em pacientes que não sofrem de obesidade grave, o Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz conquistou, também, parcerias com quatro instituições de renome internacional: a Cleveland Clinic, nos Estados Unidos; o King's College, na Inglaterra; e as Universidades de Dublin, na Irlanda, e de Barcelona, na Espanha.

Estes laços, de acordo com o Coordenador Médico, serão de cunho científico e promoverão uma importante troca de conhecimento entre as instituições e oferecimento das mais modernas técnicas aos pacientes obesos e diabéticos em diferentes regiões do mundo.

LIDERANÇA

Para Dr. Cohen, com a criação do Centro de Obesidade e Diabetes, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz reforça seu papel de liderança em iniciativas de controle destas duas importantes doenças.

Assim como na cirurgia que realizei para tratar diabetes em pacientes que não sofriam de obesidade grave, de forma pioneira, estamos colocando em prática



Dr. Ricardo Vitor Cohen

um modelo de atendimento integrado e interdisciplinar que vai gerar um impacto importante no tratamento de nossos pacientes. Com um esforço de vanguarda, mais uma vez estamos contribuindo para ampliar o tratamento destas doenças que, ainda hoje, são responsáveis por tantas mortes e complicações em todo o mundo”, conclui Dr. Cohen.



TÉCNICAS CIRÚRGICAS

Em casos em que a cirurgia bariátrica for recomendada, o paciente receberá todo o apoio necessário da equipe de cirurgiões do Centro de Obesidade e Diabetes.

Conhecida popularmente como cirurgia da obesidade ou redução de estômago, a cirurgia bariátrica reúne técnicas com respaldo científico, destinadas ao tratamento da obesidade, bem como das doenças associadas ou agravadas pelo excesso de gordura corporal.

O conceito metabólico foi incorporado a este tipo de cirurgia devido ao impacto ocasionado pelo procedimento no tratamento de doenças relacionadas à obesidade, como o diabetes e a hipertensão, comorbidades para as quais a perda de peso auxilia no tratamento.

CONHEÇA AS
MODALIDADES
DE CIRURGIA
BARIÁTRICA E
METABÓLICA:



BYPASS GÁSTRICO (GASTROPLASTIA COM DESVIO INTESTINAL EM "Y DE ROUX")

Estudado desde a década de 60, o bypass gástrico é a técnica bariátrica mais praticada no Brasil, correspondendo a 75% das cirurgias realizadas, devido a sua segurança e, principalmente, eficácia. O paciente submetido à cirurgia perde de 40% a 45% do peso inicial.

Nesse procedimento misto, é realizado o grampeamento de parte do estômago, reduzindo o espaço para o alimento, e um desvio do intestino inicial, que promove o aumento de hormônios que dão a sensação da saciedade, diminuindo, com isso, a fome. Essa somatória entre menor ingestão de alimentos e aumento da saciedade é o que leva ao emagrecimento, além de controlar o diabetes e outras doenças, como a hipertensão arterial.

GASTRECTOMIA VERTICAL



Nesse procedimento, o estômago é transformado em um tubo, com capacidade de 80 a 100 ml. Este tipo de intervenção provoca perda de peso comparável à do bypass gástrico e maior que a proporcionada pela banda gástrica ajustável. É um procedimento relativamente novo, praticado desde o início dos anos 2000. Tem boa eficácia sobre o controle da hipertensão e de doenças dos lípidos (colesterol e triglicérides).

DUODENAL SWITCH

É a associação entre gastrectomia vertical e desvio intestinal. Nessa cirurgia, 85% do estômago são retirados, porém a anatomia básica do órgão e sua fisiologia de esvaziamento são mantidas. O desvio intestinal reduz a absorção dos nutrientes, levando ao emagrecimento. Criada em 1978, a técnica corresponde a 5% dos procedimentos e leva à perda de 40% a 50% do peso inicial.

Fonte: Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

REOPERAÇÕES

Além de procedimentos bariátricos estabelecidos, o Centro de Obesidade e Diabetes está preparado para realizar atendimentos de alta complexidade, incluindo reoperações por diferentes causas. O Centro de Obesidade e Diabetes dispõe de profissionais capacitados contando com excelente infraestrutura hospitalar para sua realização com segurança.

FOCO NA FORMAÇÃO DE QUALIDADE

Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES) comemora aniversário e apresenta novidades

Em 16 de setembro, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz comemora o primeiro ano de atividades de sua **Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES)**. Com uma abordagem educacional que privilegia estratégias didáticas inovadoras, a ETES foi criada com o objetivo de contribuir para a formação de técnicos em Enfermagem competentes, éticos, preocupados com a segurança e o bem-estar do paciente e de seu familiar, envolvidos com um ambiente de trabalho voltado ao atendimento humanizado e com interação integral na equipe multidisciplinar.

Graças a um Corpo Docente capacitado e à experiência dos quase 117 anos de atuação do Hospital, a ETES, que abriu suas portas para os primeiros alunos em setembro de 2013, conta, hoje, com cinco turmas e resultados bastante significativos. **“Temos acompanhado o desempenho dos nossos alunos e percebido uma grande evolução individual e coletiva. O avanço alcançado até o momento corrobora nossas expectativas com relação à formação destes profissionais”**, explica **Carmen Peres**, Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem.





Além de celebrar o primeiro aniversário da Escola com uma programação especial, que contará com a apresentação de trabalhos desenvolvidos por alunos e um debate sobre a importância da atuação de profissionais capacitados, o Hospital já prepara importantes lançamentos relacionados à sua atuação educacional.

NOVAS OPORTUNIDADES

Como consequência de um amplo trabalho realizado ao longo dos últimos 12 meses, a ETES já prepara novos passos para a formação técnica de qualidade, contribuindo, com isso, para atender a demanda por profissionais capacitados para a atuação na área de Cuidados em Saúde.

“Em outubro, terá início o Curso Técnico em Cuidados de Idosos, que teve sua autorização publicada no Diário Oficial do Estado no dia 07 de agosto de 2014. Baseado em conhecimentos técnicos, científicos, culturais e educacionais, e orientado na direção da qualidade e bem-estar de

quem envelhece, o curso tem o objetivo de formar profissionais para atenção e cuidado voltados especificamente a esta população”, explica Letícia Faria Serpa, Diretora da ETES.

Com duração de 14 meses, o novo curso será dividido em 1.320 horas, divididas em teoria, atividades práticas e estágio supervisionado, realizado tanto no Laboratório de Práticas do Hospital como em outras instituições parceiras.

E além do Curso Técnico em Cuidados de Idosos, a ETES já começa a preparar novidades para o próximo ano. “A área da Saúde necessita de profissionais especializados para atendimentos em várias áreas específicas, como atendimento de urgência realizado em unidades de Pronto Atendimento, quanto para pacientes graves, cuidados oferecidos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Nesse sentido, aproveitando a expertise e o estrutura do Hospital, que podem oportunizar ao aluno uma vivência real das necessidades da assistência a esses pacientes, estamos projetando novos cursos de Especialização Pós-Técnico em UTI e Emergência”, revela Letícia.

PRO QUE DER E VIER, COMIGO

Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Alemão Oswaldo Cruz recebe celebração de bodas de prata



Tânia e Osvaldo Luís Houck

Para **Osvaldo Luís Houck**, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz está longe de ser um cenário desconhecido. Sua primeira passagem pela Instituição se deu em 1998, quando, no dia 20 de julho, data em que se comemora o Dia do Amigo, doou um rim a um conhecido. Treze anos depois, diagnosticado com câncer no intestino, Osvaldo retornou ao Hospital. Realizou os tratamentos quimioterápico e radioterápico e, no dia 13 de setembro de 2011, foi submetido a uma cirurgia para a retirada do tumor.

“O câncer localizava-se no sigmoide e, em alguns casos, para a retirada deste tipo de tumor, a amputação de reto é necessária. Conversei com o Dr. Vagner Marcondes e disse que, se fosse este o caso, eu preferia não realizar a cirurgia, já que não estava disposto a utilizar uma bolsa definitiva,

mas logo fui dissuadido. Levando esta minha preocupação em consideração e empenhado na preservação das funções do órgão, durante a cirurgia ele foi retirando porções milimétricas e, com o patologista ao lado, fazia a avaliação do tecido para verificar a presença de tumor. Desta forma, o procedimento acabou durando, aproximadamente, 15 horas.”

Apesar do sucesso na cirurgia, a recuperação do paciente não foi tão simples. Já na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Osvaldo sofreu um infarto e, em decorrência deste episódio, uma série de complicações. “Permaneci entubado e sedado por dez dias. Meus pulmões perderam a capacidade e passaram a acumular líquido. Foi um período realmente muito crítico, mas do qual só tomei consciência depois”, explica.

Mas se aqueles dias não foram percebidos por Osvaldo devido à sedação, para **Tânia**, sua esposa, eles foram sentidos em cada segundo. **“As expectativas relacionadas à retirada do tumor eram muito grandes. Até por isso, acho que o impacto teve uma dimensão maior e terminou por tornar aqueles dias na UTI tão difíceis. O que me trazia conforto era a sensação permanente de cuidado. Durante o período em que estive ali, percebi como Osvaldo estava sendo muito bem tratado e observado com atenção. Esta segurança me fez sentir extremamente amparada”**, explica.

NESSE DIA BRANCO, ESSE CANTO DE AMOR

No 11º dia de internação, e apesar de ainda muito debilitado, Osvaldo foi acordado. Era a véspera do 25º aniversário de seu casamento e **Tânia, esperançosa ao ouvir sobre a leve melhora no quadro do marido, dirigiu-se à Chefia de Enfermagem e perguntou se havia qualquer possibilidade de celebrar suas bodas de prata ali no Hospital.**

“Naquele dia 25 de setembro, com a autorização da Superintendência Assistencial, meu irmão, Emídio, alguns poucos familiares e eu, nos dirigimos a uma pequena sala na UTI, onde aguardamos Osvaldo”,
diverte-se a esposa.

Cúmplices no plano de Tânia, a equipe ficou encarregada de preparar o convidado especial sem dizer uma palavra sobre a comemoração. No repertório daquele pequeno sarau, uma música em especial, dedicada ao casal 25 anos antes, marcou a comemoração. “A Dia Branco, do Geraldo Azevedo, foi a música que escolhemos para tocar em nosso casamento e, desde então, tornou-se nossa. No refrão, ela diz **‘Se você vier, pro que der e vier, comigo’**. Naquele momento, mais

“**Tomei meu primeiro banho de chuveiro e, logo depois, fui levado na cadeira de rodas, para um suposto passeio pela UTI. Quando chegamos à sala e vi não só minha esposa e familiares, mas também a equipe do Hospital ali, nem pude acreditar”**, recorda.

uma vez, era exatamente isso o que eu queria dizer para ele”, emociona-se Tânia.

Feliz, sentindo-se amado por seus familiares e acolhido pelos profissionais da UTI, Osvaldo voltou para o leito diferente do paciente que o havia deixado. Protagonista de uma recuperação que chamou a atenção das equipes médica e assistencial, em dois dias, recebeu alta da UTI.

“Ao chegar ao quarto, uma enfermeira disse que estava diante de um milagre e acho que ela estava certa, pois acredito que o sarau e toda aquela mudança de energia teve um impacto muito grande em minha resposta. Bem cuidado, segui evoluindo e, depois de meu 20º dia de internação, fui para casa. Antes de deixar o Hospital, porém, me comprometi a voltar e cantar para os profissionais o Hospital”, lembra. Firme em seu propósito, só em 2012, Osvaldo apresentou dois saraus musicais para as equipes da Instituição.

“Infelizmente, em 2013, tive uma recidiva de câncer e, por isso, acabei me dedicando exclusivamente ao tratamento. No dia 30 de dezembro, contudo, sofri novo infarto e voltei ao Hospital Alemão Oswaldo Cruz na condição de paciente. Fui operado no dia 6 de janeiro e coloquei duas pontes de safena”, explica.

Para Tânia, apesar do novo susto, algo ficou bastante claro.

“Independentemente do setor, da ala, da especialidade, o cuidado humanizado é uma das marcas do Hospital e, em todos os episódios em que estivemos aqui, ele foi fundamental”, garante.

Passado o período tempestivo, o sorridente casal planeja o futuro e já se prepara para a comemoração do 28º aniversário de casamento. De sua parte, Osvaldo garante: “A vida é realmente uma dádiva. Queremos viajar, dançar, cantar e aproveitar bastante. Por isso, sempre que me for permitido, retornarei ao Hospital, mas agora só para cantar”.



Dr. Rodrigo de Moraes Hanriot

ATUALIZAÇÃO PERMANENTE

Tecnologia e equipe de excelência são diferenciais na atuação da área de Radioterapia

Apesar de contar com um das mais bem estruturados Serviços de Radioterapia do Brasil, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz está em constante aprimoramento, modelo de conduta que, de acordo com especialistas, não se restringe aos equipamentos que utiliza.

“Nossa Radioterapia integra o Centro de Oncologia do Hospital e, hoje, conta com modernos recursos e uma equipe reconhecida nacionalmente como de excelência, atuando na operação destes equipamentos. Este conjunto permite a utilização de tecnologias de ponta com segurança e resultados de qualidade, como Radioterapia por Intensidade Modulada (IMRT), Radioterapia Guiada por Imagem (IGRT), Radiocirurgia Intra e Extracrânio (SBRT), entre outras”, explica o radioterapeuta **Dr. Rodrigo de Moraes Hanriot**.

Para o médico, a soma de modernas técnicas e equipamentos com a atuação de uma equipe experimentada é fundamental para que os novos tratamentos de Radioterapia, em regimes cada vez mais curtos – chamados de hipofracionamentos, porém com doses progressivamente maiores, ocorram de maneira segura.

“Esta é uma nova tendência mundial. Em vários tipos de tumores, esta abordagem já mostrou resultados equivalentes ou mesmo superiores, quando comparada aos fracionamentos usuais. Outras vantagens importantes são a comodidade oferecida aos pacientes, devido à redução

de deslocamentos diários até o Serviço de Radioterapia, e o fato de ser menos oneroso. Mas para que ocorra de maneira eficiente, a abordagem exige alta tecnologia para sua realização com segurança, como IMRT/IGRT”, reforça.

De acordo com Dr. Hanriot, ao possibilitar tratamentos com o mínimo de sintomas, estes recursos integram um importante processo de renovação permanente, vivido pelo Hospital, que deve ganhar novos capítulos em breve. “Além da atualização de um de nossos equipamentos de Radioterapia Externa, nos próximos meses teremos uma nova Braquiterapia Prostática e acabamos de concretizar a vinda do primeiro equipamento de Radioterapia Intraoperatória Móvel, para tratamentos em dose única de tumores iniciais de mama”, revela.

De acordo com o médico, com esta novidade, em vez de seis semanas de Radioterapia Externa, com deslocamentos diários, realizados depois do procedimento cirúrgico, a paciente poderá ser tratada com igual eficácia, em apenas uma aplicação, realizada ainda durante a cirurgia.

“Sem dúvida, este é um importante avanço tecnológico para o tratamento de nossas pacientes e, em breve, estará disponível em nosso Centro Cirúrgico. Atualmente, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz é uma das poucas instituições com experiência em tratar pacientes oncológicos de alta complexidade e, por isso, fazemos uso de todos os recursos necessários e disponíveis”, conclui.



SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO CLÍNICA CONTEMPORÂNEA

A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz já deu início aos preparativos do III Simpósio Internacional de Nutrição Clínica Contemporânea, que será realizado em 28 de fevereiro de 2015. O evento, que em sua última edição contou com a participação de especialistas de diversas regiões do país, além da nutricionista Paula Alves, do Instituto Português de Oncologia e da Universidade Católica de Porto, já se consolidou como um grande fórum para as discussões sobre o impacto da terapia nutricional em diferentes tipos de tratamentos.



GOL DE PLACA

A torcida alemã não foi a única a comemorar o resultado final da Copa do Mundo de Futebol. Com o Bolão Social, realizado pelo Hospital, além de premiar colaboradores participantes, a Instituição conseguiu arrecadar cerca de 1.100 itens, entre alimentos e utensílios, que foram direcionados ao Lar Girassol. No evento de encerramento da campanha, realizado no dia 18 de julho, com direito a apresentações de canto e dança, realizadas pelas crianças atendidas pela entidade, além de cachorro-quente, bolo e outras delícias preparadas especialmente para os pequenos, a Superintendente de Desenvolvimento Humano do Hospital, Cleusa Enck, foi presenteada pela entidade e passou às mãos da Sra. Waldirene Rodrigues, Coordenadora do Lar Girassol, um cheque simbólico e uma bola oficial da Copa do Mundo.



Colaboradores premiados no Bolão Social



Fotos da edição 2014 do Simpósio

LIVRO REÚNE ESTUDOS SOBRE ÚLCERA POR PRESSÃO

Letícia Faria Serpa



Com o objetivo de ampliar a discussão sobre um tema de grande importância, mas ainda considerado secundário nas políticas de saúde, a enfermeira Leila Blanes e a cirurgiã Lydia Masako Ferreira organizaram o livro *Prevenção e Tratamento de Úlcera por Pressão*. Com mais de 300 páginas, a obra,

lançada no primeiro semestre deste ano, reúne o conhecimento interdisciplinar de profissionais nacionais e internacionais, como a enfermeira Letícia Faria Serpa, Gerente do Instituto de Educação e Ciências em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que, com as também enfermeiras Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos e Wana Yeda Paranhos, produziu o capítulo *Escalas de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Úlceras por Pressão*. "Trata-se de um sério problema de saúde pública que, além da hospitalização ou da institucionalização, apresenta alto custo e ocasionam a perda da qualidade de vida. Poder contribuir para uma coletânea de estudos como esta é muito gratificante e, a julgar pela qualidade dos trabalhos, tenho certeza de que o livro vai se tornar um importante guia sobre o tema", afirma Letícia.

REABILITAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS É TEMA DE OBRA LUSO-BRASILEIRA

Lançado em Portugal ainda no mês de abril e no Brasil no último dia 24 de julho, o livro *Reabilitação em Cuidados Paliativos* aborda importantes aspectos relacionados ao papel de profissionais da área de reabilitação na vida de pacientes portadores de doenças incuráveis. Organizado pela portuguesa Ana Costa e pela brasileira Marília Bense Othero, ambas terapeutas ocupacionais, a obra conta com a contribuição de médicos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas, como Janete Maria da Silva, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. "Tive a felicidade de elaborar um capítulo com Catarina Agapito, fisioterapeuta portuguesa com grande experiência na área de cuidados paliativos. Nele, discutimos o papel do fisioterapeuta e comparamos diferenças éticas e legais na atuação do profissional nestes dois países, elencando possíveis recursos fisioterapêuticos em cuidados paliativos", explica.

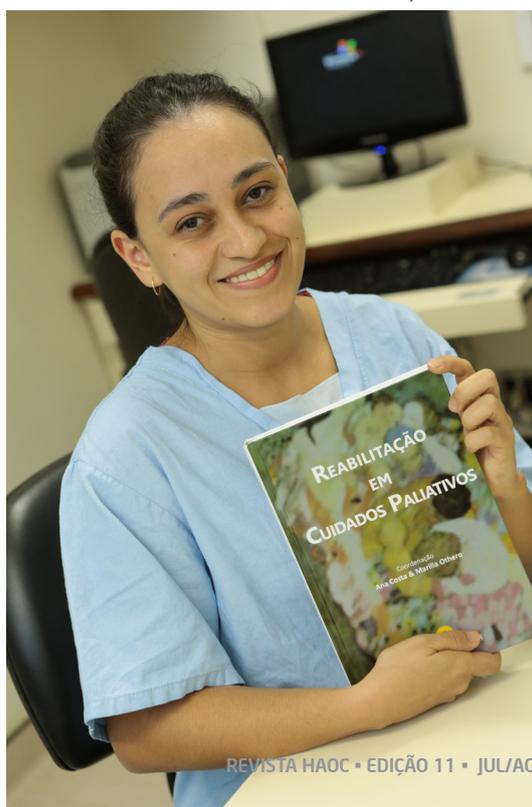


Cátia Guerballi, Dr. Rodrigo Demarch e Cinthia Alves

EQUIPE DO HOSPITAL PARTICIPA DE OBRA SOBRE NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Sucesso de vendas em suas duas edições anteriores, o livro *Nutrição Esportiva: uma Visão Prática*, organizado pela nutricionista Márcia Daskal, continua surpreendendo leitores e profissionais da área. Graças à participação de 65 autores, que relatam experiências e compartilham conhecimentos adquiridos em suas respectivas áreas, a obra alcança sua terceira edição com importantes novidades. Entre elas, está o capítulo *"Engajamento: Contribuições do Coaching para a Nutrição Esportiva"*, elaborado pela nutricionista Cátia Guerballi, pela psicóloga Cinthia Alves e pelo Dr. Rodrigo Bornhausen Demarch, todos do Programa Bem-Estar do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, iniciativa que promove saúde e qualidade de vida aos colaboradores da Instituição. Lançado no último dia 4 de junho, o livro já pode ser encontrado em livrarias de todo o país.

Janete Maria da Silva



TRADIÇÃO ASSISTENCIAL

Fortalecida pelos anos, atuação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz mantém a vocação para o cuidado em sua essência



A vocação para o cuidado não é algo novo para o Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Antes mesmo da construção de sua área física, no bairro do Paraíso, a **Associação Hospital Alemão**, responsável pela fundação da Instituição, fez da assistência às pessoas menos favorecidas uma prioridade.

Com pedidos de auxílio, vindos especialmente da Sociedade Beneficente Allemã, que ficara em situação financeira difícil em consequência da Primeira Guerra Mundial, a entidade assumiu o auxílio aos doentes, empregando os recursos de que dispunha no tratamento de pessoas carentes.

Registros utilizados na produção do livro "Hospital Alemão Oswaldo Cruz - Cem Anos - 1897/1997" revelam que, entre 1923 e 1933, foram destinados cerca de 20.000\$000 (vinte contos de réis) por ano ao atendimento de pessoas "necessitadas" e que metade

deste montante foi para o atendimento de pessoas que não falavam a língua alemã. Em carta enviada pela Diretoria da Associação à Sociedade Beneficente Allemã, em dezembro de 1933, é possível perceber a importância deste auxílio. Nela, a entidade revela que o montante "ultrapassa, em uma vez e meia, as não pequenas contribuições anuais dos seus sócios".

"Para pessoas mandadas pela Sociedade Beneficente Allemã, o Hospital contava com as chamadas 'camas isentas de pagamento'. Eram quatro unidades no setor masculino e três no setor feminino. Sócios da Associação Hospital Alemão que, naquele momento, encontravam-se em dificuldades financeiras também eram internados sem pagamento, mas, da mesma forma, não sócios e pessoas que não falavam alemão não eram deixados sem atendimento. Só que, nesses casos, a internação era decidida pela Diretoria, a partir da avaliação da situação do doente e da lotação do Hospital. Já naquela época, a consciência sobre a importância do cuidado e da assistência permeava o dia a dia do Hospital e, com os anos, esta vocação apenas se fortaleceu", explica Fátima Silvana Furtado Gerolin, Superintendente Assistencial do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



O Hospital Alemão
Oswaldo Cruz
está no **Facebook**.

Curta a nossa página e
compartilhe com seus amigos.

 /HospitalAlemaoOswaldoCruz

